

## Lógica da Computação - 2021/1

Aula 02/T01 - 24/Feb/2021

Maciel Calebe Vidal - macielcv@insper.edu.br

### Objetivos

1. Gramáticas e Linguagens
2. Teoria dos Conjuntos

### Apresentação do Curso

Apresentação PDF publicada no Blackboard.

- Objetivos de Aprendizagem
- Conteúdos
- Critérios de Avaliação
- Composição da Nota

### Linguagem de Programação?

Podemos definir uma LP como um conjunto estruturado de instruções para um computador.

- Assim como uma Linguagem Natural (LN), existem regras gramaticais?
- Como é definida essa gramática?
- O que diferencia uma LP de uma LN?

### Vamos aprender uma nova Linguagem

#### Passo I: Alfabeto

**Definição:** O **Alfabeto** é um conjunto de símbolos (aka átomos ou tokens) que deve ser finito e não vazio, normalmente representado pela letra  $\Sigma$ . Sigma

Exemplo: Se  $\Sigma = \{0, 1, \dots, 9, +, -, if, while, def\}$ , as possíveis palavras do alfabeto são:

- $|0123| = 4$
- $|0+if| = 3$
- $|ifwhiledef| = 4$

#### Passo II: Palavras

**Definição:** Palavras ou **Cadeias** são concatenações finitas de símbolos de um determinado alfabeto.

1. Considerando  $\Sigma = \{0, 1\}$ , quais são todas as cadeias desse alfabeto?

$\Rightarrow \{ \boxed{\lambda}, 0, 1, 00, 01, 10, 11, \dots \} = \Sigma^*$   
 $\lambda \rightarrow$  CADEIA VAZIA  
 $0, 1$   
 INFINITO

Outras definições importantes:

- ✓
- $\lambda$  ou  $\epsilon$  representa uma cadeia vazia.
- $\Sigma^*$  é chamado de Fechamento Reflexivo e Transitivo, ou **Fecho de Kleene**.
- $\Sigma^+$  é chamado de Fechamento Transitivo.

**Definição:**  $\Sigma^* = \Sigma^+ + \lambda$

### Passo III: Linguagem

**Definição:** Dado certo alfabeto  $\Sigma$ , uma **Linguagem** é um subconjunto de  $\Sigma^*$ , ou seja, um conjunto de cadeias.

#### Passo III.a: Revisando Teoria dos Conjuntos

Considere os seguintes conjuntos:

$$\begin{aligned} A &= \{a, b\} \\ B &= \{a, b, c\} \\ C &= \{\} = \phi \end{aligned}$$

VARIO

- **Conjunto** é uma coleção de elementos não indexados. Não pode haver elementos repetidos.
- $\phi$  representa o conjunto vazio, ou seja, sem elementos.
- O tamanho de um conjunto é dado pela quantidade de elementos:

$$\begin{aligned} |A| &= 2 \\ |B| &= 3 \\ |C| &= |\phi| = 0 \end{aligned}$$

- $\in$  indica quando um elemento **pertence** a um conjunto:

PELEMENTO P CONJ

$$\begin{aligned} a &\in A \\ c &\notin A \\ \{a\} &\notin A \end{aligned}$$

$\{a, b, c\}$

- $\subseteq$  indica quando um conjunto está **contido ou é igual** a outro conjunto:

ELEM. P CONJ

$$\begin{aligned} A &\subseteq B \\ \{c\} &\not\subseteq B \\ \{c\} &\subseteq B \end{aligned}$$

$A = \{a, b\}$   
 $B = \{a, b, c\}$   
 $C = \{\} = \phi$   
 $X = \{c\}$

- $A$  está contido em  $B$ , ou ainda  $B$  contém  $A$ .
- $\phi$  está contido em qualquer conjunto.

- Um conjunto é **igual** ao outro sse:

é e somente se

$$A = B \iff A \subseteq B \text{ e } B \subseteq A$$

- A **união** de dois conjuntos é dada por:

conj. p tal que

$$\begin{aligned} A \cup B &= \{x | x \in A \text{ ou } x \in B\} \\ A \cup B &= \{a, b, c\} = B \end{aligned}$$

$$A \cup B = \{a, b, c\}$$

$$\begin{aligned} A &= \{a, b\} \\ B &= \{a, b, c\} \\ C &= \{\} = \phi \end{aligned}$$

- A **intersecção** de dois conjuntos é dada por:

$$\begin{aligned} A \cap B &= \{x | x \in A \text{ e } x \in B\} \\ A \cap B &= \{a, b\} = A \end{aligned}$$

- A **diferença** de dois conjuntos é dada por:

$$\begin{aligned} A - B &= \{x | x \in A \text{ e } x \notin B\} \\ A - B &= \phi \\ B - A &= \{c\} \end{aligned}$$

$$A - B \neq B - A$$

$c \in B \text{ e } c \notin A$

- O **produto cartesiano** de dois conjuntos é dado por:

$$A \times B = \{(x, y) | x \in A \text{ e } y \in B\}$$

$$A \times B = \{(a, a), (a, b), (a, c), (b, a), (b, b), (b, c)\}$$

$$|A \times B| = |A| \cdot |B|$$

$$A \times B \neq B \times A$$

- A **potência** de um conjunto é dada por:

$$A^0 = \phi$$

$$A^2 = A \times A$$

$$A^n = A^{n-1} \times A$$

- O **power set** de um conjunto é dado por:

$$2^A = \{Z | Z \subseteq A\}$$

$$2^A = \{\phi, \{a\}, \{b\}, \{a, b\}\}$$

$$|2^A| = 2^{|A|} = 4$$

$$A = \{a, b\}$$

$$B = \{a, b, c\}$$

$$C = \{\} = \phi$$

Paradoxo de **Russell**

$$2^B = \{\emptyset, \{a\}, \{b\}, \{a, b\}, \{a, c\}, \{a, b, c\}, \{c\}, \{b, c\}\}$$

$$|2^B| = 2^{|B|} = 2^3 = 8$$

$$A = \{B | B \text{ é um conjunto e } B \notin B\}$$

$$A \in A?$$

S

Não, A é um conjunto  
→ A não pertence a A

$$A = \{\dots, A, \dots\}$$

**AUTOCONTIPO**

>> Ver Pag. 31 Hammack

Q&A:

CONCATENAÇÃO

- Espera um pouco, cadeias são conjuntos?

R: Não, cadeias são elementos de uma linguagem, que é um conjunto.

- Então  $\lambda$  não é um conjunto vazio ( $\phi$ )?

R: Exato, o  $\lambda$  é uma cadeia vazia (elemento), já  $\phi$  é o conjunto vazio.

- Quais são as operações que podemos realizar com cadeias?

R: Sejam:  $s = 111$  e  $t = 00$

- Tamanho:  $|s| = 3$ ;  $|t| = 2$ ;  $|\lambda| = 0$

- Concatenação:**  $st = 11100 = \lambda st \neq ts = 00111$

- Potência:  $s = 1^3 = 11^2 = 1^3 1^0$

Exemplos abstratos de linguagem:

$$L_1 = \{a^n b^n | n \geq 0\} = \{\lambda, ab, aabb, aaabbb, \dots\}$$

$$L_2 = \{ab^i | i \geq 0\} = \{a, abb, abbb, \dots\}$$

$$L_3 = \{s \in \{a, b\}^* | 0 \leq |s| \leq 2\} = \{\lambda, a, b, ba, ab, aa, bb\}$$

Concluindo: para obter uma linguagem basta misturar um alfabeto?

$$a^n b^n, n=0 \rightarrow a^0 b^0 \rightarrow \lambda \lambda = \lambda$$

NÃO

## Passo IV: Gramática

$$G = (V, \Sigma, P, S)$$

↓  
GRAMÁTICA

↑ REGRAS PROP. / DERIV.

Onde:

- $V$  é o vocabulário da linguagem, onde  $V = N \cup \Sigma$  e  $N$  é o conjunto de **símbolos não terminais** usados para representar estados intermediários nas regras de produção.  $N$  é composto por letras maiúsculas.
- $\Sigma$  é o alfabeto de **símbolos terminais**. São os símbolos na qual as cadeias da linguagem são construídas.
- $P$  é o conjunto das regras de produção
- $S$  é o símbolo não terminal inicial da gramática

Exemplo:

$$G = (V = \{A, B, 0, 1\}, \Sigma = \{0, 1\}, P, S = A)$$

$$P = \begin{cases} 1. A \rightarrow \emptyset & \text{X} \\ 2. B \rightarrow 1A \\ 3. B \rightarrow 0 \\ 4. X \rightarrow B \end{cases}$$

$A \rightarrow \emptyset$   
 $B \rightarrow 1A$   
 $X \rightarrow B$   
 $B \rightarrow 0$   
 $P \rightarrow \lambda$

1. Quais as possíveis construções (cadeias) dessa gramática?

$$A \rightarrow \emptyset \rightarrow 0$$

$$A \rightarrow B \rightarrow 1A \rightarrow 11A \rightarrow 111A \rightarrow 1111A \rightarrow 11111A \rightarrow \dots$$

$$A \rightarrow B \rightarrow 0$$

$$A \rightarrow B \rightarrow 1A \rightarrow 1B \rightarrow 10$$

$$A \rightarrow B \rightarrow 1A \rightarrow 1B \rightarrow 11A \rightarrow 11B \rightarrow 111A \rightarrow 111B \rightarrow 1111A \rightarrow 1111B \rightarrow 11111A \rightarrow 11111B \rightarrow \dots$$

$$L = \{0, 10, 110, 1110, \dots\}$$

2. Escreva uma representação de uma linguagem definida pela gramática.

$$L = \{1^m 0 \mid m \geq 0\}$$

$1^0 = \lambda$

$$\lambda 0 = 0 = \lambda \lambda 10 \lambda$$

## E o Compilador no fim das contas?

- O compilador ou interpretador reconhece uma linguagem através da análise sintática. Ele verifica se a cadeia pertence ou não a uma certa gramática.
- Ele realiza uma análise léxica para separar as cadeias da linguagem. Essas cadeias irão alimentar o analisador sintático. Essa etapa é também chamada de tokenização.
- O compilador verifica se o programa faz sentido, ou seja, apesar de impecável sintaticamente, ele pode não fazer sentido (tipo errado, variável não declarada, etc). Essa etapa é chamada de análise semântica.
- Ele traduz uma linguagem de programação para instruções de máquina (mneumônicos) ou instruções intermediárias para uma Virtual Machine (JVM, CIL.net, LLVM, etc).

## Lista de Exercícios

1. Seja  $\Sigma = \{+, -\}$  Escreva:

- $\Sigma^*$
- $\Sigma^+$
- $\Sigma^0$
- $\Sigma^2$

2. Seja  $L(G) = \{s \in \{a, b\}^* \mid s = a^n b, n \geq 0\}$ . Escreva uma gramática que represente  $L(G)$ .

3. Seja  $L(G) = \{s \in \{a, b, c\}^* \mid s = a^m b c^n, m \geq 0, n \leq 1\}$

- $'ab' \in L(G)?$
- $'abbc' \in L(G)?$
- Qual a menor cadeia?
- Escreva uma gramática para a linguagem.

4. (Ramos et al Pag 137) Considere o alfabeto  $\Sigma = \{a, b\}$ . Proponha gramáticas diferentes  $G_1$  e  $G_2$  que gerem linguagens sobre esse alfabeto, de tal forma que:

- $G_1 \neq G_2$
- $L_1(G_1) \subseteq \Sigma^*$
- $L_2(G_2) \subseteq \Sigma^*$
- $L_1$  seja infinita
- $L_2$  seja infinita

Adicionalmente:

- a)  $L_1 \cap L_2 = \phi$
- b)  $L_1 \subseteq L_2$  e  $L_1 \neq L_2$
- c)  $L_1 = \Sigma^* - L_2$
- d)  $L_1 = L_2 = \Sigma^*$
- e)  $L_1 \cap L_2 = (ab)^*$
- f)  $L_1 - L_2 = \{a, ab, b\}$
- g)  $L_1 \cup L_2 = \Sigma^*$  e  $L_1 \cap L_2 = \phi$

#### Próxima aula:

- Diagrama Sintático
- Léxico: tokenização
- Embrião do Sintático

Referências:

- J. J. Neto - Pag 78-82, Pag 159